



A Executiva regional dos pefelistas gostou da pesquisa mas irá aumentar o ritmo

Pesquisa agrada PFL e serve como apoio

Satisfeita com o resultado da pesquisa que aponta os candidatos do PFL como os preferidos pelo eleitorado brasileiro para ocupar quatro das oito vagas da Câmara dos Deputados, a Executiva Regional do Partido se reuniu com os concorrentes às eleições de 15 de novembro para discutir novos rumos da campanha.

O presidente do diretório regional, Osório Adriano, afirmou que os bons resultados serve para incentivar o trabalho desenvolvido pelos candidatos do partido. Reconhece, porém, que a "liderança cria muitos problemas, pois os nossos candidatos preferidos estão sendo constantemente atacados pelos concorrentes".

Osório, que concorre a uma vaga ao Senado, acredita que os representantes do partido não devem se preocupar em rebater "qualquer provocação ou acusação do adversário". Na sua opinião, o tempo disponível no rádio e na televisão é muito

pequeno para que seja travada uma guerra de acusações e explicações. Acrescentando que "temos que nos preocupar mais com o ritmo da campanha. Não podemos permitir que esfrie".

Essas estratégias foram discutidas na reunião mas, segundo o coordenador regional da campanha, Paulo Goyaz, não existe interesse em divulgá-las, "pois não pegariamos de surpresa o adversário". No que se refere à pesquisa, o coordenador acredita que ela corresponde a realidade, acrescentando que a votação para o senado em Benedito Rodrigues — nome que não existe na lista de candidatos — pode ser somada a de Benedito Domingos.

A confusão, na opinião de Goyaz, deve ter ocorrido no disco que continha o nome dos candidatos ao Senado. No caso, muitos eleitores simplesmente respondiam "vou votar no Benedito" e este era computado para Benedito Rodrigues, "quando a intenção de voto era

para o candidato do PFL, o único que tem esse nome".

Aparecido

Durante a reunião também foi discutida a decisão do Tribunal Superior Eleitoral, que permite às autoridades utilizarem o horário gratuito do rádio e televisão do candidato que ofendê-las.

O presidente Osório Adriano afirmou que não tem intenções de comentar as decisões do Judiciário. Acrescenta, no entanto, que se o governador José Aparecido resolver requisitar o tempo para se defender "do que ele chama de acusações será atendido sem nenhum problema".

O candidato ao Senado esclarece, porém, que em nenhum momento Aparecido foi acusado pelo PFL. "Criticamos os problemas da cidade, que não tem origem só no Governo atual". A intenção, explicou, não é ofender ninguém, e sim alertar para os graves problemas sociais que envolvem a cidade.